

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	24
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	25
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	26
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	27

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	46.011.632
Preferenciais	38.670.637
<b>Total</b>	<b>84.682.269</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	14/08/2017	Dividendo	06/10/2017	Preferencial	Preferencial Classe A	0,15047
Reunião do Conselho de Administração	14/08/2017	Dividendo	06/10/2017	Preferencial	Preferencial Classe B	0,00040
Reunião do Conselho de Administração	14/08/2017	Dividendo	06/10/2017	Ordinária		0,00037

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	912.131	889.310
1.01	Ativo Circulante	10.847	6.243
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17	6
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.362	2.833
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.362	2.833
1.01.02.01.03	Títulos para Investimento	7.362	2.833
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.468	3.404
1.01.08.03	Outros	3.468	3.404
1.02	Ativo Não Circulante	901.284	883.067
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.343	2.246
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.343	2.246
1.02.01.09.03	Outros Ativos	2.343	2.246
1.02.02	Investimentos	898.935	880.815
1.02.02.01	Participações Societárias	898.935	880.815
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	898.935	880.815
1.02.03	Imobilizado	6	6

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	912.131	889.310
2.01	Passivo Circulante	12.767	6.114
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9	9
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9	9
2.01.02	Fornecedores	73	147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	73	147
2.01.03	Obrigações Fiscais	188	162
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	188	162
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	188	162
2.01.05	Outras Obrigações	12.497	5.796
2.01.05.02	Outros	12.497	5.796
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.403	5.442
2.01.05.02.04	Participação nos Lucros de Administradores	94	354
2.01.05.02.05	Adiantamento para futura redução de Capital de Investida	9.000	0
2.02	Passivo Não Circulante	353	294
2.02.02	Outras Obrigações	353	294
2.02.02.02	Outros	353	294
2.02.02.02.03	Outros Passivos	353	294
2.03	Patrimônio Líquido	899.011	882.902
2.03.01	Capital Social Realizado	336.206	316.845
2.03.02	Reservas de Capital	7.809	7.621
2.03.02.07	Res.para Manut. Cap. Giro Próprio	378	378
2.03.02.08	Reserva de Incentivos Fiscais	667	667
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	6.764	6.576
2.03.04	Reservas de Lucros	487.360	508.901
2.03.04.01	Reserva Legal	46.713	46.713
2.03.04.02	Reserva Estatutária	289.492	308.853
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	151.155	153.335
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.865	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	50.771	49.535

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	76	153	53	110
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4	-8	-2	-5
3.03	Resultado Bruto	72	145	51	105
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	9.255	16.399	10.762	22.982
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-948	-1.805	-872	-1.595
3.04.02.01	Despesa de Pessoal	-705	-1.374	-651	-1.216
3.04.02.02	Outros Despesas Gerais e Administrativas	-243	-431	-221	-379
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	57	126	62	130
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.146	18.078	11.572	24.447
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.327	16.544	10.813	23.087
3.06	Resultado Financeiro	197	321	62	220
3.06.01	Receitas Financeiras	197	321	62	220
3.06.01.01	Receitas de Juros	0	0	62	220
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.524	16.865	10.875	23.307
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	48	48
3.08.01	Corrente	0	0	48	48
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.524	16.865	10.923	23.355
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.524	16.865	10.923	23.355
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10912	0,19338	0,12538	0,26808
3.99.01.02	PNA	0,10912	0,19338	0,12538	0,26808
3.99.01.03	PNB	0,12003	0,21272	0,13792	0,29489
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10932	0,19359	0,12538	0,26808
3.99.02.02	PNA	0,10932	0,19359	0,12538	0,26808
3.99.02.03	PNB	0,12026	0,21295	0,13792	0,29489

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	9.524	16.865	10.923	23.355
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.737	1.236	-8.201	-12.460
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7	318	-6	3.856
4.02.02	Varição Cambial de Investidas no Exterior	2.755	976	-8.195	-16.316
4.02.03	Aquisições/Alienações de Ações	-25	-58	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.261	18.101	2.722	10.895

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.188	-1.616
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.213	-1.092
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	16.865	23.355
6.01.01.02	Resultado de Participação em Coligadas	-18.078	-24.447
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.401	-524
6.01.02.01	Outro Ativos	-161	38
6.01.02.03	Outros Passivos	8.562	-562
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.194	842
6.02.03	Dividendos Recebidos	1.194	842
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.842	-3.603
6.03.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Prescritos	188	164
6.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-4.030	-3.767
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.540	-4.377
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.839	5.773
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.379	1.396



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	316.845	7.621	508.901	0	49.535	882.902
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	316.845	7.621	508.901	0	49.535	882.902
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.361	0	-19.361	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	19.361	0	-19.361	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.865	1.236	18.101
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.865	0	16.865
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.236	1.236
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	188	-2.180	0	0	-1.992
5.06.04	Realização de Reserva de Lucros a Realizar (Dividendos)	0	0	-2.180	0	0	-2.180
5.06.08	Dividendos não Reclamados	0	188	0	0	0	188
5.07	Saldos Finais	336.206	7.809	487.360	16.865	50.771	899.011

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	297.196	7.295	484.194	0	62.742	851.427
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	297.196	7.295	484.194	0	62.742	851.427
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.649	0	-19.649	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	19.649	0	-19.649	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.355	-12.460	10.895
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.355	0	23.355
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.460	-12.460
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	164	-2.121	0	0	-1.957
5.06.04	Realização de Reserva de Lucros a Realizar (Dividendos)	0	0	-2.121	0	0	-2.121
5.06.08	Dividendos não Reclamados	0	164	0	0	0	164
5.07	Saldos Finais	316.845	7.459	462.424	23.355	50.282	860.365

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	279	240
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	153	110
7.01.02	Outras Receitas	126	130
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-283	-271
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-283	-271
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4	-31
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4	-31
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.399	24.667
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.078	24.447
7.06.02	Receitas Financeiras	321	220
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.395	24.636
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.395	24.636
7.08.01	Pessoal	1.374	1.216
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.156	906
7.08.01.02	Benefícios	178	252
7.08.01.03	F.G.T.S.	40	58
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	153	62
7.08.02.01	Federais	145	57
7.08.02.03	Municipais	8	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3	3
7.08.03.02	Aluguéis	3	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.865	23.355
7.08.04.02	Dividendos	2.180	2.121
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.685	21.234

## Comentário do Desempenho

ALFA HOLDINGS S.A.  
Sociedade Anônima de Capital Aberto  
CNPJ N.º 17.167.396/0001-69  
Alameda Santos, n.º 466 - São Paulo - S.P.

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas,

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais da Alfa Holdings S.A. (“Sociedade”), relativas ao 2º trimestre findo em 30 de junho de 2017, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes sobre essas Informações Trimestrais e do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance da Sociedade no período. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

#### Desempenho das Atividades

Tratando-se de sociedade holding, o desempenho da Sociedade reflete, basicamente, o comportamento de suas coligadas. Estas, atuando em diversos segmentos da economia nacional, tais como: financeiro, processamento de dados, informática, serviços e outros, apresentaram resultados que proporcionaram à Sociedade uma variação positiva na avaliação de seus investimentos no valor de R\$ 10.146 mil (R\$ 11.572 mil no 2º trimestre de 2016).

#### Preparação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais de 30 de junho de 2017 foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com o CPC 21 e com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), sendo também observadas as disposições da Lei das Sociedades por Ações e as normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis até 30 de junho de 2017. As informações relativas ao ano de 2017 estão sendo informadas comparativamente com 2016, conforme estas práticas.

#### Resultado do Período

A Sociedade apresentou no 2º trimestre 2017 um lucro líquido de R\$ 9.524 mil (R\$ 10.923 mil no 2º trimestre em 2016), correspondendo a uma rentabilidade de 1,07% (1,27% no 2º trimestre de 2016) sobre o Patrimônio Líquido do 1º trimestre de 2017 no valor de R\$ 888.930 mil (R\$ 859.600 mil no 1º trimestre de 2016).

No 1º semestre de 2017 o lucro líquido foi de R\$ 16.865 mil (1º semestre de 2016 R\$ 23.355 mil), correspondendo a uma rentabilidade de 1,91% (anualizada 3,86%) sobre o Patrimônio Líquido inicial de R\$ 882.902 mil.

Para o 1º semestre de 2017, foi aprovado o pagamento de dividendos, a título de antecipação de parte do que será devido com base no balanço a ser encerrado em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 2.180, correspondendo a: R\$ 150,47 por lote de mil ações preferenciais da classe “A”; R\$ 0,40 por lote de mil ações preferenciais da classe “B” e R\$ 0,37 por lote de mil ações ordinárias.

#### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido atingiu o valor de R\$ 899.011 mil em 30 de junho de 2017, com crescimento de 1,13% no trimestre (0,09% no 2º trimestre de 2016).

#### Capital Social

Em 19 de abril de 2017, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, na qual foi aprovado o aumento do capital social, passando de R\$ 316.845 mil para R\$ 336.206 mil, mediante aproveitamento de parte das reservas de lucros, sem emissão de novas ações.

#### Declaração dos Diretores

Conforme Instrução CVM nº 552/2014, a Diretoria declara que, em reunião realizada em 14 de agosto de 2017, revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes e com as Informações Trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

#### Divulgação sobre Serviços da Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que nem a empresa contratada para auditoria das Informações Trimestrais da Sociedade, nem pessoas a ela ligadas, presta outros serviços à Sociedade que não os de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente, ou promover o interesse deste.

São Paulo, 14 de agosto de 2017.

#### DIRETORIA

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro  
(Diretor Presidente)

Rubens Garcia Nunes  
(Diretor Vice-Presidente)

Marco Aurélio Neto Arnes  
(Diretor)

Este Relatório da Administração, elaborado pela Diretoria, foi examinado e aprovado em reunião do Conselho de Administração de 14 de agosto de 2017.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 (EM MILHARES DE REAIS-EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

#### NOTA 1 – ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO

A Alfa Holdings S.A. (“Sociedade”), que é uma sociedade anônima de capital aberto, originou-se com o nome de Participação e Administração S.A. - PASA, constituída em 19.12.1959, com sede em Belo Horizonte – MG, e desde o início de suas atividades objetivava manter participações em outras empresas.

Através da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11.08.1969, foi aprovada a transferência da sede social para São Paulo-SP e a modificação da denominação para Real S.A. Participações e Administração. A A.G.E de 08.04.1999 alterou a denominação social para Alfa Holdings S.A.. A sede social está localizada na cidade de São Paulo, na Alameda Santos, nº 466. A Sociedade é registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – B3 - Brasil, Bolsa e Balcão com o código de negociação RPAD.

Sua atividade principal atual consiste em manter participações societárias em outras empresas, na qualidade de “holding”, com participações direcionadas, principalmente, aos segmentos financeiros diretos e indiretos (Banco Alfa de Investimento S.A., Financeira Alfa S.A. – C.F.I., Banco Alfa S.A, Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.), ramo de seguros, através da coligada direta Corumbal Participações e Administração Ltda. (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.) e serviços (Metro Tecnologia Informática Ltda. e Metro Dados Ltda.).

A Sociedade não possui filiais e seu controle é integralmente nacional.

#### NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As práticas contábeis utilizadas na preparação das Informações Trimestrais referentes a 30 de junho de 2017 são consistentes com as utilizadas na preparação das Informações Trimestrais referentes a 30 de junho de 2016 e Demonstrações Financeiras referentes a 31 de dezembro de 2016, divulgadas em conjunto para efeito de comparação.

As notas explicativas às Informações Trimestrais contêm descrições, narrativas e detalhes da composição das informações apresentadas nos balanços patrimoniais, nas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Estas Informações Trimestrais foram concluídas em 14 de agosto 2017 e aprovadas pelo Conselho de Administração da Sociedade na mesma data.

#### Convergência com as normas internacionais de contabilidade

Durante o ano de 2009, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM aprovou um conjunto de pronunciamentos e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Conforme determinado pela Deliberação CVM nº 603 de 10.11.2009, a Sociedade e suas coligadas adotaram estes procedimentos a partir das Demonstrações Financeiras de 31.12.2010.

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As Informações Trimestrais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e de suas coligadas. Exceto quando indicado, as informações contábeis expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

#### b) Base para avaliação

As Informações Trimestrais foram elaboradas tomando por base o custo amortizado, com exceção dos determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, se houver, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico, geralmente, baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca dos ativos.

#### c) Uso de estimativas e julgamentos

No processo de elaboração das Informações Trimestrais da Sociedade, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas Informações Trimestrais. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem na Sociedade com:

- Provisão para riscos fiscais; e
- Ativos tributários diferidos.

## Notas Explicativas

### d) Informações sobre participações detidas em coligadas

- (i) A Sociedade não tem controle isolado sobre nenhuma investida, todas são coligadas.
- (ii) A Sociedade tem influência significativa em suas investidas, pois nelas mantém, direta ou indiretamente, vinte por cento ou mais do poder de voto, portanto pode participar nas decisões financeiras e operacionais sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas.

### e) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Sociedade não optou pela adoção antecipada e está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018.

Não há outras normas que ainda não entraram em vigor que poderiam causar impacto significativo sobre a Sociedade.

Adicionalmente, o pronunciamento técnico contábil referente ao IFRS 9 foi aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 04 de novembro de 2016.

## NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos períodos apresentados nas Informações Trimestrais de forma consistente pela Sociedade:

### a) Caixa e equivalentes de caixa

O saldo em caixa e equivalentes de caixa compreende disponibilidades em caixa e depósitos bancários à vista (no Brasil). Caixa e equivalentes de caixa são classificados em conformidade com seu prazo de realização, sendo demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos e deduzidos, quando aplicável, de provisão para ajuste ao seu valor líquido de realização.

### b) Instrumentos financeiros ativos e passivos

#### i. Reconhecimento e mensuração inicial

Todos os instrumentos financeiros operados pela Sociedade são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo. No curso normal dos negócios, o valor justo de um instrumento financeiro no seu reconhecimento inicial é o preço da transação, acrescido (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo por meio do resultado) dos custos de transação que são incrementais diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

#### ii. Apresentação dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros estão classificados em uma das categorias apresentadas a seguir:

- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado;
  - i. Títulos e valores mobiliários detidos para negociação.
- Ativos financeiros disponíveis para venda;
  - i. Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda;

As práticas contábeis adotadas para cada uma das categorias de instrumentos financeiros são apresentadas em tópicos específicos abaixo.

#### iii. Baixa

Ativos financeiros são baixados quando expiram os direitos contratuais sobre os seus fluxos de caixa, ou quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais são transferidos em uma transação na qual todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são substancialmente transferidos.

Os passivos financeiros, se existentes, são baixados quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou se expiram.

## Notas Explicativas

### iv. **Compensação de ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço quando, e o momento quando, possuem o direito legal de compensar os valores, e a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitido pelas normas contábeis.

### v. **Mensuração ao custo amortizado**

O custo de um ativo ou passivo financeiro é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é avaliado quando do seu reconhecimento inicial, que inclui o montante de principal pago ou recebido e todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à operação, deduzidos os pagamentos de principal e juros posteriores, adicionado ou reduzido dos juros da operação apurados utilizando-se o método da taxa efetiva de juros; deduzindo-se qualquer montante reconhecido de ajuste para redução ao valor de recuperação.

### vi. **Mensuração ao valor justo**

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data de balanço.

Quando disponível, a Sociedade determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados em mercado ativo para cada instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontos e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

O CPC 46 define que a determinação do valor justo de um Ativo ou Passivo financeiro pode prever o uso de três abordagens quanto ao tipo de informação utilizada para avaliação, as quais são chamadas níveis de hierarquia de valor justo, a saber:

- Nível I: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível II: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível III: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### c) **Títulos para investimento**

Os títulos para investimento são os títulos não destinados a serem negociados ativamente no mercado, são inicialmente mensurados pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação incrementais diretamente relacionados à transação, e são avaliados subsequentemente conforme sua classificação, a saber:

#### i. **Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado**

Tratam-se de ativos financeiros adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo; parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são gerenciados em conjunto e para os quais existe evidência de padrão recente de realização de lucros a curto prazo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são designados pela Sociedade, no reconhecimento inicial.

#### ii. **Disponíveis para venda**

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que a Administração da Sociedade não pretende vender ou resgatar em curto prazo.

Os investimentos disponíveis para venda são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, são subsequentemente reavaliados ao valor justo, quando as mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido como “resultados abrangente total”, em reserva de ajustes de avaliação patrimonial até que o investimento seja vendido ou uma perda por ajuste ao valor de recuperação seja verificada, quando o saldo da reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Dividendos são reconhecidos como resultado quando os direitos de seu recebimento são estabelecidos.

### d) **Investimento em coligadas**

Participações em entidades sob controle comum e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais.

As Informações Trimestrais das coligadas, para fins de apuração da equivalência patrimonial, são elaboradas para o mesmo período de divulgação, segundo as mesmas práticas contábeis e na moeda funcional da Sociedade.

## Notas Explicativas

### e) Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos no resultado, exceto quando estão relacionados com avaliação a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda, quando são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. Os impostos reconhecidos no patrimônio líquido decorrentes de avaliação de instrumentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultado, no momento em que forem reconhecidos em resultado os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se espera que sejam pagos na forma e período estabelecidos na legislação e com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando as alíquotas de impostos em vigor.

Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis dos ativos e passivos e sua base fiscal, utilizando-se as alíquotas de impostos na forma e período estabelecido na legislação e em vigor na data do balanço.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos considerando a expectativa, baseada em estudo documentado, de que lucros tributáveis futuros serão capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis.

### f) Provisões

As provisões, que incluem demandas legais contra a Sociedade, tendo como origem fatos passados, são constituídas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável e possa ser exigível legalmente, e o seu valor possa ser estimado em bases confiáveis.

As obrigações contingentes incluem demandas legais contra a Sociedade, decorrentes de fatos passados mas cuja existência somente possa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam sob o controle da Sociedade. Estas são divulgadas em notas explicativas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável, com a condição de que seus valores não possam ser estimados em bases confiáveis.

### g) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de prestação de serviço são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados. Os custos e as despesas são reconhecidos quando incorridos, independentemente da liquidação financeira subjacente.

### h) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado líquido atribuível aos acionistas da Sociedade pelo número médio ponderado de ações em circulação.

Para o cálculo dos resultados por ação diluídos, o número médio ponderado de ações em circulação é ajustado de forma a refletir o efeito de todas as potenciais ações diluidoras, se existentes, como as resultantes de dívida conversível e de opções sobre ações próprias concedidas aos trabalhadores.

### i) Demonstração do valor adicionado – DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Sociedade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Informações Trimestrais, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Informações Trimestrais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Sociedade, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.



**Notas Explicativas****NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DISPONIBILIDADES EM BANCOS**

	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Depósito bancário de livre movimentação em moeda nacional	17	6
<b>Total</b>	<b><u>17</u></b>	<b><u>6</u></b>

**NOTA 5 – TÍTULOS PARA INVESTIMENTO**

Em 30 de junho de 2017, os títulos para investimentos da Sociedade referem-se a Letras de Arrendamento Mercantil com remuneração média de 100% do DI (100% do DI em 2016). Estão compostas conforme segue:

	<u>30.06.2017</u>		<u>31.12.2016</u>	
	<u>1 ano a 3 anos</u>	<u>Total</u>	<u>1 ano a 3 anos</u>	<u>Total</u>
Letras de Arrendamento Mercantil	7.362	7.362	2.833	2.833
<b>Total dos títulos para investimento</b>	<b><u>7.362</u></b>	<b><u>7.362</u></b>	<b><u>2.833</u></b>	<b><u>2.833</u></b>

Estão sendo classificadas no ativo circulante por possuírem liquidez imediata, sem risco significativo de mudança de valor.

**NOTA 6 – OUTROS ATIVOS**

	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<b>Circulante</b>		
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1.014	811
Impostos e Contribuições a Compensar (i)	2.428	2.566
Diversos	26	27
<b>Total de outros ativos circulante</b>	<b><u>3.468</u></b>	<b><u>3.404</u></b>
<b>Não Circulante</b>		
Depósitos judiciais (ii)	2.338	2.241
Opções por Incentivos Fiscais	5	5
<b>Total de outros ativos não circulante</b>	<b><u>2.343</u></b>	<b><u>2.246</u></b>

**i) Impostos e contribuições a compensar:**

O valor desta rubrica é formado basicamente de crédito de contribuição para o PIS e a Cofins recolhido a maior no período de fevereiro/1999 a janeiro/2004, no valor de R\$ 641, tendo por base o conceito de faturamento definido por sentença proferida em ação ordinária que transitou em julgado em agosto/2013 em favor da Sociedade. Este valor está sendo atualizado pela taxa Selic e sua compensação vem sendo feita através de pedido de compensação PER/DCOMP, à medida que a Sociedade apura impostos federais a recolher.

**ii) Depósitos judiciais:**

Trata-se de Contribuição Previdenciária incidente sobre honorários de diretoria do período de janeiro/90 a julho/94 recolhida com a mesma alíquota incidente sobre folha de pagamento de funcionários, nos moldes da exigência contida no inciso I, do art. 3º, da Lei nº 7.787/89 e art. 22, inciso I, da Lei nº 8.212/91, a qual foi considerada inconstitucional pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal. Houve decisão judicial favorável à Sociedade, transitada em julgado. O processo aguarda decisão em relação aos depósitos judiciais efetuados pela Sociedade, uma vez que a Fazenda Nacional solicitou a transferência dos valores dos depósitos para garantia de outro suposto débito, executado pela União.

**NOTA 7 – INVESTIMENTOS EM COLIGADAS**

As participações em entidades coligadas estão demonstradas a seguir:

	<u>Entidades coligadas</u>						
	<u>Segmento</u>	<u>% de participação</u>		<u>Investimentos</u>		<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	
		<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Banco Alfa de Investimento S/A	Financeiro	17,70	17,70	248.722	246.085	3.661	6.507
Financeira Alfa S/A CFI	Financeiro	16,88	16,87	139.535	136.926	2.631	2.768
Corumbal Partic. e Administ. Ltda	Serviços	42,83	42,83	424.823	414.752	9.959	10.622
Metro-Dados Ltda.	Serviços	49,78	49,78	43.330	42.030	839	864
Metro Tecnologia Informática Ltda.	Serviços	48,92	48,92	42.484	40.981	988	3.686
Outros Investimentos	-	-	-	41	41	-	-
<b>Totais</b>				<b><u>898.935</u></b>	<b><u>880.815</u></b>	<b><u>18.078</u></b>	<b><u>24.447</u></b>

## Notas Explicativas

As movimentações dos investimentos em coligadas no semestre findo em 30 de junho de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão demonstradas da seguinte forma:

Coligadas	Saldos em 31.12.2016	Equivalência Patrimonial	Dividendos e JCP	Aquisições / (Alienações) de ações	Ajustes de Variações Patrimoniais (3)	Saldos em 30.06.2017
Banco Alfa de Investimento S/A	246.085	3.661	(1.192)	-	168	248.722
Financeira Alfa S/A-C.F.I	136.926	2.631	(2)	(58)	38	139.535
Corumbal Partic. e Administ. Ltda	414.752	9.959	-	-	112	424.823
Metro-Dados Ltda.	42.030	839	-	-	461	43.330
Metro Tecnologia Informática Ltda.	40.981	988	-	-	515	42.484
Outros Investimentos	41	-	-	-	-	41
<b>Totais</b>	<b>880.815</b>	<b>18.078</b>	<b>(1.194)</b>	<b>(58)</b>	<b>1.294</b>	<b>898.935</b>

Coligadas	Saldos em 31.12.2015	Equivalência Patrimonial	Dividendos e JCP	Aquisições / (Alienações) de ações	Ajustes de Variações Patrimoniais (3)	Saldos em 31.12.2016
Banco Alfa de Investimento S/A	229.804	13.842	(1.792)	-	4.231	246.085
Financeira Alfa S/A-C.F.I	131.951	5.234	(4)	(229)	(26)	136.926
Corumbal Partic. e Administ. Ltda <sup>(1/2)</sup>	330.864	21.522	-	59.392	2.974	414.752
Metro-Dados Ltda.	48.693	2.770	-	-	(9.433)	42.030
Metro Tecnologia Informática Ltda. <sup>(2)</sup>	104.639	9.808	-	(62.742)	(10.724)	40.981
Outros Investimentos	41	-	-	-	-	41
<b>Totais</b>	<b>845.992</b>	<b>53.176</b>	<b>(1.796)</b>	<b>(3.579)</b>	<b>(12.978)</b>	<b>880.815</b>

- 1) Em 09 de agosto de 2016, após análise da situação de caixa e do capital social da coligada Corumbal Participações e Administração Ltda. (Corumbal), suas sócias quotistas, entre as quais a Sociedade, determinaram a redução de seu capital social, proporcionalmente às suas respectivas participações, por encontrar-se excessivo tendo em vista suas necessidades previsíveis, disponibilidades e perspectivas de investimentos, na importância global de R\$8.000. A redução se efetivou em 11 de novembro de 2016, cabendo à Sociedade uma parcela de R\$3.350, mantendo-se inalterada sua participação no capital social da Corumbal.
- 2) Com o objetivo de simplificar suas estruturas, com fusão de áreas e atividades redundantes e redução de procedimentos de natureza contábil e administrativa, as coligadas Metro Tecnologia Informática Ltda. (Metro Tecnologia) e Corumbal iniciaram uma reestruturação, que será efetuada em etapas. O passo preliminar dessa reestruturação foi a cisão parcial da Metro Tecnologia em 29 de dezembro de 2016, seguida de versão de parcela de seu patrimônio, composta por aplicações financeiras, para a Corumbal, no valor contábil de R\$ 128.252, conforme avaliação realizada por empresa especializada.
- 3) A coluna de “Ajustes de Variações Patrimoniais” está representada por: i) “Ajuste positivo ao valor de mercado de TVM e Derivativos” no montante de R\$ 318 (R\$ 7.179 positivo em 2016) reconhecidos no patrimônio líquido das coligadas Banco Alfa de Investimento S. A. e Financeira Alfa S/A-C.F.I, e também refletindo no patrimônio líquido da Sociedade de forma direta e indireta por meio da Corumbal; e ii) variações cambiais positivas no montante de R\$ 976 (R\$ 20.157 negativa em 2016) reconhecidas no patrimônio líquido das coligadas Metro Dados Ltda. e Metro Tecnologia, em função de seus investimentos em empresas sediadas no exterior.

Abaixo apresentamos um sumário das informações contábeis das coligadas:

Coligadas	30.06.2017						
	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Total
Banco Alfa de Investimento S.A.	8.243.012	2.629.276	<b>10.872.288</b>	6.833.861	2.625.804	1.412.623	<b>10.872.288</b>
Financeira Alfa S.A. CFI	2.502.650	1.840.280	<b>4.342.930</b>	1.855.850	1.653.681	833.399	<b>4.342.930</b>
Corumbal Participações e Adm. Ltda.	151.315	845.771	<b>997.086</b>	4.758	330	991.998	<b>997.086</b>
Metro-Dados Ltda.	87.268	15.237	<b>102.505</b>	782	14.683	87.040	<b>102.505</b>
Metro Tecnologia Informática Ltda.	97.382	17.445	<b>114.827</b>	2.475	25.507	86.845	<b>114.827</b>

## Notas Explicativas

Coligadas	31.12.2016							
	Ativo			Passivo				
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Total	
Banco Alfa de Investimento S.A.	7.425.663	4.345.684	<b>11.771.347</b>	7.495.152	2.878.470	1.397.725	<b>11.771.347</b>	
Financeira Alfa S.A. CFI	2.837.164	1.787.432	<b>4.624.596</b>	2.477.241	1.328.680	818.675	<b>4.624.596</b>	
Corumbal Participações e Adm. Ltda.	9.366	961.401	<b>970.767</b>	1.968	318	968.481	<b>970.767</b>	
Metro-Dados Ltda.	84.803	14.561	<b>99.364</b>	336	14.599	84.429	<b>99.364</b>	
Metro Tecnologia Informática Ltda.	94.237	16.832	<b>111.069</b>	1.986	25.311	83.772	<b>111.069</b>	

Coligadas	Demonstração do resultado do período								
	30.06.2017								
	Receitas de venda de bens e/ou serviços	Custos dos bens e/ou serviços	Resultado bruto	Despesas/receitas operacionais	Outras receitas/despesas operacionais	Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	Resultado financeiro	IRPJ/CSLL	Lucro do exercício
Banco Alfa de Investimento S.A.	16.574	(2.149)	<b>14.425</b>	(69.442)	13.633	<b>(41.384)</b>	60.993	7.092	<b>26.701</b>
Financeira Alfa S.A. CFI	6.130	(9.131)	<b>(3.001)</b>	(144.159)	(13.272)	<b>(160.432)</b>	195.950	(12.584)	<b>22.934</b>
Corumbal Participações e Adm. Ltda.	-	-	-	19.129	10	<b>19.139</b>	7.598	(3.480)	<b>23.257</b>
Metro Dados Ltda.	1.328	(115)	<b>1.213</b>	(1.044)	(75)	<b>94</b>	2.055	(464)	<b>1.685</b>
Metro Tecnologia Informática Ltda.	8.084	(844)	<b>7.240</b>	(6.741)	(209)	<b>290</b>	2.253	(524)	<b>2.019</b>

Coligadas	Demonstração do resultado do período								
	30.06.2016								
	Receitas de venda de bens e/ou serviços	Custos dos bens e/ou serviços	Resultado bruto	Despesas/receitas operacionais	Outras receitas/despesas operacionais	Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	Resultado financeiro	IRPJ/CSLL	Lucro do período
Banco Alfa de Investimento S.A.	16.102	(1.822)	<b>14.280</b>	(36.283)	4.654	<b>(17.349)</b>	56.951	3.953	<b>43.555</b>
Financeira Alfa S.A. CFI	3.271	(8.919)	<b>(5.648)</b>	(223.787)	(7.238)	<b>(236.673)</b>	274.934	(13.514)	<b>24.747</b>
Corumbal Participações e Adm. Ltda.	-	-	-	26.062	118	<b>26.180</b>	718	(1.533)	<b>25.365</b>
Metro Dados Ltda.	1.125	(97)	<b>1.028</b>	(905)	(104)	<b>19</b>	1.997	(280)	<b>1.736</b>
Metro Tecnologia Informática Ltda.	7.195	(745)	<b>6.450</b>	(5.693)	(28)	<b>729</b>	9.808	(3.003)	<b>7.534</b>

## NOTA 8 – OUTROS PASSIVOS

	30.06.2017	31.12.2016
<b>Circulante</b>		
Dividendos e bonificações a pagar	3.403	5.442
Participação anual complementar de honorários	94	354
Adiantamento para Redução de Capital de Investida <sup>(1)</sup>	9.000	-
<b>Total de outros passivos circulante</b>	<b>12.497</b>	<b>5.796</b>
<b>Não Circulante</b>		
Provisão para riscos fiscais <sup>(2)</sup>	353	294
<b>Total de outros passivos não circulante</b>	<b>353</b>	<b>294</b>

(1) Em 07 de março de 2017 as sócias quotistas da coligada Corumbal Participações e Administração Ltda. (Corumbal), entre as quais a Sociedade, aprovaram por unanimidade a futura redução do capital social da Corumbal, na importância de até R\$55.000, delegando à diretoria da Corumbal os poderes necessários para realizar a referida redução, bem como eventuais adiantamentos até 27 de dezembro de 2017. Em 07 de março de 2017, a Sociedade recebeu a importância de R\$ 9.000 a título de adiantamento para futura redução de capital.

(2) O saldo provisão para riscos fiscais de R\$ 353 (R\$ 294 em 2016) está composto principalmente de ação de contribuição sindical patronal, avaliada como de perda provável, contabilizada conforme descrito na nota explicativa “3f”.

**Notas Explicativas****NOTA 9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Composição do capital social**

	30.06.2017			Capital R\$ mil
	Total	Ordinárias	Preferenciais	
Saldo inicial	84.682.269	46.011.632	38.670.637	316.845
Aumento de Capital (*)	-	-	-	19.361
<b>Saldo final</b>	<b>84.682.269</b>	<b>46.011.632</b>	<b>38.670.637</b>	<b>336.206</b>

  

	31.12.2016			Capital R\$ mil
	Total	Ordinárias	Preferenciais	
Saldo inicial	84.682.269	46.011.632	38.670.637	297.196
Aumento de Capital	-	-	-	19.649
<b>Saldo final</b>	<b>84.682.269</b>	<b>46.011.632</b>	<b>38.670.637</b>	<b>316.845</b>

(\*) Em 19/04/2017, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, a qual aprovou aumento do capital social, passando de R\$ 316.845 para R\$ 336.206, mediante incorporação de parte de reservas de lucros, sem emissão de novas ações.

As ações preferenciais estão assim distribuídas:

Classe de ações	30.06.2017		
	PNA	PNB	TOTAL
- Quantidade	14.313.881	24.356.756	38.670.637

  

Classe de ações	31.12.2016		
	PNA	PNB	TOTAL
- Quantidade	14.313.881	24.356.756	38.670.637

As ações preferenciais não gozam do direito de voto e a elas são atribuídos os seguintes direitos/vantagens:

- recebimento de dividendo, por ação, pelo menos igual ao atribuído a cada ação ordinária multiplicado por 1,10 (um inteiro e um décimo) (artigo 17, §1º, inciso II, da Lei de Sociedades por Ações), observado o item c);
- reembolso do capital, nos casos de amortização de ações ou de liquidação da Sociedade e;
- apenas as ações preferenciais da Classe "A" terão direito a um dividendo anual por ação que tenha o maior valor entre: (i) o dividendo previsto no item a) ou (ii) 12% (doze por cento) do valor da parte do capital que estas ações representem dividido pelo número de ações desta classe. Referido dividendo será pago com preferência sobre quaisquer dividendos das ações ordinárias.

**b) Reservas de Capital**

As Reservas de Capital estão assim representadas:

	30.06.2017	31.12.2016
Reservas de Manutenção do Capital de Giro	378	378
Reserva de Incentivos Fiscais	667	667
Reserva p/ Incorporação ao Capital	1.068	1.068
Outras Reservas de Capital (dividendos prescritos)	5.696	5.508
<b>Total</b>	<b>7.809</b>	<b>7.621</b>

**c) Reservas de Lucros****c.1) Reserva legal**

É constituída com aplicação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do Capital Social.

**c.2) Reserva de Lucros a Realizar**

É constituída pelo saldo desta mesma reserva no final do exercício anterior acrescido do montante do dividendo obrigatório no exercício, calculado nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto da Sociedade, menos os dividendos efetivamente pagos no exercício, que incluem, mas podem não se limitar a: (i) a parcela dos lucros realizados, correspondente aos dividendos recebidos de investidas e pagos pela Sociedade aos seus acionistas, conforme disposição contida no artigo 197, da Lei 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 10.303/01 e; (ii) a parcela complementar necessária ao pagamento dos dividendos estatutários pela Sociedade, quando os lucros realizados não forem suficientes.

No 1º semestre de 2017, a parcela de lucros realizados correspondentes aos dividendos recebidos de coligadas foi de R\$ 811. Adicionalmente, a parcela complementar necessária ao pagamento dos dividendos estatutários pela Sociedade foi de R\$ 1.369, totalizando no exercício o valor de R\$ 2.180.

## Notas Explicativas

A Reserva de Lucros a Realizar está assim representada:

	Antes da Lei n° 10.303	Após a Lei n° 10.303	Total
Saldo inicial em 01.01.2017	87.100	66.235	153.335
Realização	-	(2.180)	(2.180)
<b>Saldo Final em 30.06.2017</b>	<b>87.100</b>	<b>64.055</b>	<b>151.155</b>

### c.3) Reservas estatutárias

Nos termos da Legislação Societária, a Sociedade deve destinar 5% de seu lucro anual, que pode ser utilizado para aumento de capital ou absorção de perdas, mas não pode ser distribuído na forma de dividendos.

### d) Lucros acumulados

Qualquer lucro que restar após a distribuição de dividendos nos registros legais da Sociedade e as apropriações às reservas legais será transferido à Reserva Especial para Aumento de Capital em 90% e Reserva Especial para Dividendos em 10%, até atingirem o limite de 80% e 20%, respectivamente, do Capital Social, e, quando houver excesso, este será eliminado mediante aumento de capital.

### e) Dividendos

O Estatuto prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, ajustado conforme o disposto no art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. Conforme disposição estatutária, e nos termos da Lei n.º 6.404, artigo 17, § 1º, inciso II, as ações preferencias tem direito ao recebimento de dividendo, por ação, pelo menos igual ao atribuído a cada ação ordinária multiplicado por 1,10 (um inteiro e um décimo) (artigo 17, §1º, inciso II, da Lei de Sociedades por Ações).

## NOTA 10 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	30.06.2017	30.06.2016
Atualização dos depósitos judiciais	126	130
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>130</b>

## NOTA 11 – DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	30.06.2017	30.06.2016
Benefícios – FGTS	(40)	(58)
Remuneração diretoria e conselho de administração e fiscal	(1.062)	(844)
Encargos sociais e previdenciários	(178)	(252)
Parcela anual complementar de honorário	(94)	(62)
<b>Total</b>	<b>(1.374)</b>	<b>(1.216)</b>

## NOTA 12 – OUTRAS DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	30.06.2017	30.06.2016
Aluguéis, condomínio e manutenção de bens	(3)	(3)
Contribuição sindical patronal	(59)	(52)
Anuidade BM&FBovespa	(42)	(47)
Taxa CVM	(23)	(23)
Propaganda, publicidade, publicações e relações públicas	(59)	(51)
Serviços de terceiros	(73)	(71)
Convênio de ações escriturais	(21)	(21)
Despesas tributárias	(145)	(104)
Outras	(6)	(7)
<b>Total</b>	<b>(431)</b>	<b>(379)</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 13 - IMPOSTOS SOBRE A RENDA CORRENTE

Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	30.06.2017		30.06.2016	
	IRPJ	C. Social	IRPJ	C. Social
Lucros antes das tributações	16.865	16.865	23.307	23.307
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(4.216)	(1.518)	(5.827)	(2.098)
Efeito das adições e exclusões				
- Adições:				
Parcela anual de complemento de honorários da diretoria e conselho	(24)	(8)	(18)	(6)
Outras adições	(32)	(12)	(178)	(65)
- Exclusões:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.272	1.538	6.053	2.187
Outras exclusões	4.221	1.520	5.901	2.124
	51	18	152	63
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>18</b>

A Sociedade deixou de constituir Créditos Tributários de Imposto de Renda e de Contribuição Social que, em 30 de junho de 2017, apresentaram saldos acumulados de R\$ 3.448 (R\$ 3.375 em 2016) e R\$ 2.002 (R\$ 1.976 em 2016), respectivamente.

### NOTA 14 - NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

O caixa e equivalentes de caixa, apresentado na Demonstração dos fluxos de caixa, está constituído por:

	30.06.2017	30.06.2016
<b>No início do período</b>	<b>2.839</b>	<b>5.773</b>
Disponibilidades	6	39
Títulos para Investimentos (1)	2.833	5.734
<b>No final do período</b>	<b>7.379</b>	<b>1.396</b>
Disponibilidades	17	9
Títulos para Investimentos (1)	7.362	1.387
<b>Varição em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.540</b>	<b>(4.377)</b>

(1) Tratam-se de aplicações com liquidez imediata.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é representado por disponibilidades e ativos financeiros de alta liquidez, que possuem um risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e tem como finalidade o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Sociedade.

### NOTA 15 - GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

O Gerenciamento de Riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para a Sociedade. O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoante às diretrizes estabelecidas pela Administração.

O gerenciamento dos riscos de liquidez e mercado é realizado de forma consolidada para todas as empresas integrantes do Conglomerado Alfa. Isto decorre do fato de que o caixa das entidades integrantes do Conglomerado é gerenciado de forma unificada.

#### a) Gestão do Capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer um retorno adequado e seguro aos seus acionistas.

## Notas Explicativas

A estrutura de capital da Sociedade é formada pelo patrimônio líquido, que inclui capital social, reservas de capital, reservas legal, estatutária e de lucros a realizar e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 9.

### b) Risco de Liquidez

O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo Comitê de Caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O Comitê de Caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, os controles do risco de liquidez utilizam-se de fluxo de caixa projetado diariamente, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos.

### c) Gerenciamento do risco de liquidez

A abordagem do Conglomerado Alfa com relação ao gerenciamento de liquidez é assegurar, o máximo possível, que o Conglomerado terá sempre a liquidez necessária para cumprir com suas obrigações nos devidos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da organização.

### d) Risco de mercado

Por meio de sua atividade, a Sociedade fica exposta principalmente a riscos financeiros relacionados à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercados sobre as posições ativas e passivas da carteira própria das suas coligadas. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (Value at Risk) definidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Mercado das coligadas e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia e as volatilidades são calculadas pela metodologia EWMA com a utilização de lambda de 0,94. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de estresse em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. As informações para elaboração das curvas de mercado são obtidas através da tabela de taxas médias divulgada diariamente pela B3 - Brasil, Bolsa e Balcão complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

### e) Risco operacional

A Gestão de Risco Operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, aos quais o Conglomerado está sujeito, e a consequente adoção de medidas preventivas. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Controladoria, que além de coordenar diretamente as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

## Notas Explicativas

### NOTA 16 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, por meio do CPC 05 (R1), são efetuadas operações com empresas coligadas a taxas e valores médios usuais de mercado.

#### Partes Relacionadas entre a Sociedade e coligadas

	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2017		30.06.2016	
	ativos	(passivos)	ativos	(passivos)	receitas	(despesas)	receitas	(despesas)
Caixa e disponibilidade em bancos	9	-	-	-	-	-	-	-
- Outras partes relacionadas	9	-	-	-	-	-	-	-
Banco Alfa S.A.	9	-	-	-	-	-	-	-
Títulos para Investimento	7.362	-	2.833	-	321	-	220	-
- Outras partes relacionadas	7.362	-	2.833	-	321	-	220	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	7.362	-	2.833	-	321	-	220	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1.014	-	811	-	1.194	-	842	-
- Coligadas	1.014	-	811	-	1.194	-	842	-
Banco Alfa de Investimento S.A.	1.012	-	809	-	1.192	-	840	-
Financeira Alfa S.A.	2	-	2	-	2	-	2	-
Outros Ativos / Outros Passivos	26	(9.000)	27	-	153	-	110	-
- Coligadas	26	(9.000)	27	-	153	-	110	-
Metro Dados Ltda.	14	-	13	-	78	-	31	-
Metro Tecnologia Informática Ltda.	12	-	14	-	75	-	79	-
Corumbal Participações e Administração Ltda.	-	(9.000)	-	-	-	-	-	-

#### Partes Relacionadas – Descrições das Prestações de Serviços

Empresas coligadas	Metro Tecnologia Informática Ltda.	Metro Dados Ltda.
Objeto do contrato	Prestação de Serviços de assessoria, consultoria administrativa em geral nas áreas financeira, fiscal, contratos e contábil.	Prestação de serviço de assessoria, consultoria administrativa em geral nas áreas financeira, fiscal, contratos, contábil e compras.
Garantias e Seguros	Não há.	Não há.
Rescisão/ extinção	Fica ressalvado às partes o direito de denunciar o contrato a qualquer tempo, mediante a simples comunicação escrita de uma parte a outra, com antecedência mínima de 30 dias, sem que com isso seja devida qualquer importância, a título de multa ou indenização.	Fica ressalvado às partes o direito de denunciar o contrato a qualquer tempo, mediante a simples comunicação escrita de uma parte a outra, com antecedência mínima de 30 dias, sem que com isso seja devida qualquer importância, a título de multa ou indenização.
Data da transação	01.08.1997	10.08.1997
Montante envolvido	R\$ 87	R\$ 92
Ativo/ (Passivo)	R\$ 12	R\$ 14
Receita/ (despesa)	R\$ 75	R\$ 78

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas é fixada a verba máxima para remuneração global dos membros da Diretoria e do Conselho da Administração. No 1º semestre de 2017, foi deliberado em Assembleia, o valor médio mensal da verba máxima para remuneração global de até R\$ 130 (em 30.06.2016 até R\$ 125). No 1º semestre 2017, foi pago a título de remuneração da Administração o valor total de R\$ 768 (em 30.06.2016 R\$ 734).

- (1) Benefícios – Conselho de Administração e Diretoria: No 1º semestre de 2017 e 2016 não houve pagamento de benefícios. A Sociedade não concede benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato para o pessoal-chave da Administração, excetuado o recolhimento de FGTS sobre os honorários pagos à Diretoria.
- (2) A Sociedade não concede empréstimos ou adiantamentos para:
  - Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;
  - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
  - Pessoas jurídicas que participem, com mais de 10%, da própria empresa, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pela Sociedade empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

- (3) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem em conjunto a seguinte participação acionária na Sociedade em 30 de junho de 2017: Preferenciais: 32,104% e total de ações: 16,749%.

**Eliane Carolina Quaglio Arjonas**  
**Contadora**  
**CRC 1SP 232846/O-2**



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Alfa Holdings S.A.

São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Alfa Holdings S.A. (“Sociedade”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais – ITR da Sociedade. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que a demonstração do valor adicionado acima referida não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2017.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato

Contador CRC 1SP160769/O-0

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

ALFA HOLDINGS S.A.

CNPJ/MF n.º 17.167.396/0001 69 e NIRE 35 3 0002375 7

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

Data: 14 de agosto de 2017. Horário: 16h15min. Local: Sede social, Alameda Santos, nº 466, 13º andar, São Paulo – SP.

Reuniu-se o Conselho Fiscal da Alfa Holdings S.A., presentes seus membros abaixo assinados, ocasião em que foi discutido, elaborado e aprovado o seguinte Parecer:

**PARECER DO CONSELHO FISCAL.** Após análise: (i) do Relatório da Administração e do ITR – Informações Trimestrais relativas ao período findo em 30.06.2017, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e dos respectivos pareceres do Conselho de Administração e dos Auditores Independentes; e (ii) da Proposta da Diretoria para pagamento de dividendos aos acionistas, os membros do Conselho Fiscal da Alfa Holdings S.A. concluíram pela aprovação das referidas peças e proposta.

São Paulo, 14 de agosto de 2017.

Eurico Ferreira Rangel

Paulo Caio Ferraz de Sampaio

Rubens Barletta

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ALFA HOLDINGS S.A.

CNPJ/MF n.º 17.167.396/0001 69 e NIRE 35 3 0002375 7

ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA

Data: 14 de agosto de 2017. Horário: 08h00min. Local: Sede social, Alameda Santos, nº 466, São Paulo – SP.

1. Reuniu-se a Diretoria da Alfa Holdings S.A., presentes seus membros abaixo assinados. Assumiu a Presidência da Mesa Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro, Diretor Presidente.

2. Os Diretores discutiram e aprovaram:

2.1 O Relatório da Administração e o ITR – Informações Trimestrais relativas ao período findo em 30.06.2017, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/09; e

2.2 Na forma da Lei e nos termos dos itens 5.8 e 5.9 do Estatuto Social, a propositura ao Conselho de Administração que, relativamente a estas Informações Trimestrais, sejam pagos aos titulares de ações preferenciais das Classes A, B, e ações ordinárias, que estiverem inscritos nos registros da Sociedade em 17.08.2017, os seguintes valores por ação, a título de dividendos: R\$0,15047 para as da Classe "A"; R\$0,00040 para as da Classe "B" e R\$ 0,00037 para ações ordinárias. Esta proposta já está refletida nas aludidas Informações Trimestrais.

3. Nesta mesma oportunidade, os Diretores resolveram submeter referidos documentos ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, para sua aprovação.

Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata.

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro

Diretor Presidente

Rubens Garcia Nunes

Diretor Vice-Presidente

Marco Aurélio Neto Arnes

Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

ALFA HOLDINGS S.A.

CNPJ/MF n.º 17.167.396/0001 69 e NIRE 35 3 0002375 7

ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA

Data: 14 de agosto de 2017. Horário: 08h00min. Local: Sede social, Alameda Santos, nº 466, São Paulo – SP.

1. Reuniu-se a Diretoria da Alfa Holdings S.A., presentes seus membros abaixo assinados. Assumiu a Presidência da Mesa Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro, Diretor Presidente.

2. Os Diretores discutiram e aprovaram:

2.1 O Relatório da Administração e o ITR – Informações Trimestrais relativas ao período findo em 30.06.2017, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/09; e

2.2 Na forma da Lei e nos termos dos itens 5.8 e 5.9 do Estatuto Social, a propositura ao Conselho de Administração que, relativamente a estas Informações Trimestrais, sejam pagos aos titulares de ações preferenciais das Classes A, B, e ações ordinárias, que estiverem inscritos nos registros da Sociedade em 17.08.2017, os seguintes valores por ação, a título de dividendos: R\$0,15047 para as da Classe "A"; R\$0,00040 para as da Classe "B" e R\$ 0,00037 para ações ordinárias. Esta proposta já está refletida nas aludidas Informações Trimestrais.

3. Nesta mesma oportunidade, os Diretores resolveram submeter referidos documentos ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, para sua aprovação.

Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata.

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro

Diretor Presidente

Rubens Garcia Nunes

Diretor Vice-Presidente

Marco Aurélio Neto Arnes

Diretor